

# A Prática da Avaliação como Instrumento de Colaboração e Autoria dos Discentes

▮ Lígia Silva Leite \*

▮ Lúcia Regina Goulart Vilarinho \*\*

▮ Cláudia Correia do Rêgo Monteiro \*\*\*

▮ Leonardo Ferreira Bezerra \*\*\*\*

▮ Luciana Snaider Ribeiro \*\*\*\*\*

---

## Resumo

Este artigo aborda uma experiência desenvolvida no Mestrado Profissional em Avaliação, da Faculdade Cesgranrio, com mestrandos que cursaram a disciplina Prática de Avaliação, vinculada ao projeto de pesquisa ‘O estado da Arte da Avaliação’. Nesta experiência, os discentes levantaram artigos voltados para um tema comum, no caso – construção e validação de instrumentos de avaliação, realizaram uma leitura crítica dos artigos e apresentaram um parecer crítico sobre esses materiais. A experiência ensejou trabalho colaborativo e autoria. As docentes, orientadoras da pesquisa, consideraram relevante expor as conquistas desses mestrandos.

**Palavras-chave:** Avaliação. Instrumentos de avaliação. Construção de instrumentos de avaliação.

---

\* Pós doutora em Educação, Universidade de Pittsburgh; Professor adjunto do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: ligialeite@terra.com.br; E-mail: ligialeite@terra.com.br.

\*\* Mestre e Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Docente do Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. E-mail: lgvilarinho@netbotanic.com.br.

\*\*\* Mestre em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. Diretora Pedagógica do Colégio Pedro II / Campus Humaitá II; E-mail: clauregomonteiro16@gmail.com.

\*\*\*\* Doutorando em Administração, Unigranrio. Mestre em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio; E-mail: leonardofbez@gmail.com.

\*\*\*\*\* Mestre em Avaliação, Mestrado Profissional em Avaliação, Fundação Cesgranrio. Técnico em Assuntos Educacionais, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; E-mail: lusnaider@gmail.com.

## Considerações Iniciais

O Mestrado Profissional em Avaliação da Faculdade Cesgranrio completou, em 2017, 10 anos de existência. Trata-se de um mestrado multidisciplinar, que se propõe a atender discentes oriundos de diferentes áreas de atuação (educação, saúde e social, dentre outras), e oferece um currículo voltado para questões específicas na área da Avaliação.

Entre as disciplinas que fazem parte deste currículo, uma merece destaque – Prática de Avaliação, por levar seus discentes à realização de atividades práticas. Tal disciplina é ofertada uma vez a cada ano letivo, por diferentes docentes que criam seus conteúdos orientados por interesses, segundo a sua área de atuação.

Nos desdobramentos dessa prática, ocorre a Prática de Avaliação – Estado da Arte da Avaliação, ministrada desde 2014, por duas docentes titulares e duas assistentes de pesquisa, Mestres em avaliação, título obtido neste Mestrado, e que se dispuseram a participar das atividades da disciplina.

Em semestres anteriores, os discentes foram orientados a construir um estado da arte sobre a Avaliação (e-AVAL)<sup>1</sup>, no qual foram levantados e organizados artigos no campo da Avaliação, relacionados à área da educação, contidos em uma base de dados, a ScieLO<sup>2</sup>. Este estado da arte, inicialmente, considerou o período de 2000-2014, sendo que a cada ano, com a participação de novas turmas na disciplina, foi sendo atualizado, estando hoje coberto até 2017, 846 artigos. Além desse trabalho de atualização, na oferta da disciplina (janeiro-abril de 2017), como trabalho final, os discentes, distribuídos em duplas ou trios, foram convidados a fazer 10 ou 15 resenhas (cinco para cada discente) sobre artigos retirados do e-AVAL, que tivessem conteúdos afins, postados nos últimos anos na base ScieLO, de modo que pudessem integrar os textos e emitir um parecer crítico sobre as resenhas consideradas como um todo.

Esta experiência foi significativa, resultando em um trabalho proveitoso para os discentes, o que levou as docentes titulares a relatar como um desses grupos conduziu a sua tarefa.

---

<sup>1</sup> O e-aval pode ser acessado no seguinte endereço: <http://mestrado.fge2.com.br/aval/>

<sup>2</sup> A ScieLO, Scientific Electronic Library Online, é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

## Desenvolvimento do trabalho

Para dinamizar a realização da resenha, os discentes receberam inicialmente três textos, os quais continham subsídios sobre: (a) como fazer uma resenha; (b) como realizar um parecer crítico; e (c) como elaborar uma resenha integrada. As professoras explicaram detalhadamente o conteúdo dos textos, oferecendo exemplos.

Os discentes foram, então, em busca dos artigos afins no e-AVAL, encontrando, dentre 157 artigos, 15 voltados para o seguinte tema de interesse: 'Construção e Validação de Instrumentos de Avaliação'. Partindo da definição de instrumento de avaliação, oferecida por Elliot (2012, p. 13) como: "[...] recurso usado para coletar a informação de interesse sobre uma variável, característica, categoria ou dimensão do objeto, ou ainda evidências de indicadores", os discentes detectaram os temas abordados nos 15 artigos selecionados: (a) construção e/ou validação de instrumentos de avaliação; (b) análise da aplicação de instrumentos avaliativos em diferentes contextos, revelando possibilidades e limitações; e (c) levantamento, por meio da revisão da literatura, de tipos de instrumentos utilizados para alcançar determinado objetivo. Identificaram, também, os tipos de instrumentos de avaliação que apareciam nos estudos: *checklists*, escalas de avaliação, formulários, questionários, sistemas, roteiro de entrevista e roteiro de observação. Além disso, destacaram que foram tratados pelos autores dos artigos, como recursos de apoio às avaliações, as seguintes informações: mapa conceitual; pesquisa de clima organizacional; pesquisa-ação e relatos escritos.

Eles tinham de responder a algumas questões sobre os artigos, como: (a) sua atualidade; (b) origem geográfica; (c) tipo de estudo; (d) eixo temático ao qual pertenciam. Assim, verificaram que: (a) nove dos 15 artigos foram publicados nos últimos oito anos, e um mais antigo, há 16 anos; (b) as publicações se concentravam na região sudeste (12 de 15), havendo apenas duas procedentes da região centro-oeste e uma da região nordeste; (c) dos 15 artigos resenhados, 11 eram do tipo relato de pesquisa, três eram publicações teóricas e uma relato de experiência; e (d) sobre o eixo temático, predominou a Avaliação de Currículo (nove de 15), que é apresentada por Elliot (2012) como a avaliação dos efeitos e efetividade de práticas pedagógicas específicas; cinco artigos tratavam de Avaliação de Programas Educacionais e apenas um abordou a Avaliação Institucional.

Quanto aos autores dos artigos, uma professora aparece em duas publicações (*Evelly Boruchovitch* - Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da Unicamp) (SOUZA; BORUCHOVITCH, 2010).

As revistas são variadas, contudo notaram que a maior parte dos artigos foi publicada na Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), com quatro artigos, e na Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação, do Rio de Janeiro (dois artigos).

Os mestrandos verificaram também que a maioria dos artigos (11 de 15) abordou temas relativos à avaliação na Educação Superior e os quatro restantes se voltaram para a Educação Básica.

Cinco estudos recorreram à Revisão da Literatura para fundamentar e desenvolver seus temas (GODOI; PADOVANI, 2009; KURCGANT; CIAMPONE; FELLI, 2001; RODRIGUES et al., 2014; SANTOS, VASQUEZ, 2012; STEIN et al., 2005).

Os quatro trabalhos que realizaram a validação dos instrumentos de avaliação utilizaram para tal fim a técnica de Análise Fatorial (DE BEM et al., 2011; GUIMARÃES; BZUNECK; BORUCHOVITCH, 2003; QUEIROGA; BORGES-ANDRADE; MIRANDA, 2009; VIDOR; FOGLIATTO; CATEN, 2013).

### **Aspectos relevantes**

Entre os artigos selecionados observou-se uma predominância na área da educação de nível superior. Nesta direção, Bertolin e Marchi (2010), destacaram a importância da avaliação da educação para os projetos de qualidade em instituições e cursos superiores.

Já Godoi e Padovani (2009) relataram a importância de se identificar instrumentos avaliativos, para que professores da Educação Básica possam julgar a qualidade do material didático digital que utilizarão em sala de aula.

Apesar da predominância de artigos vinculados à área de educação, há alguns que fazem interface com outras áreas, como por exemplo Kurcgant, Ciampone e Felli (2001), que tiveram por objetivo conhecer a avaliação docente, discente e de resultados em disciplinas de Administração, no curso de Enfermagem em âmbito da Graduação e Pós-Graduação.

### **Críticas e desafios apontados nos artigos**

As críticas e os desafios mais apontados pelos autores dos artigos estão ligados à ausência de indicadores de mensuração em determinadas áreas da avaliação e à

existência de instrumentos avaliativos limitados, os quais abrangem apenas determinados aspectos dos objetos. Nesse sentido, os mestrandos destacaram as falas de cinco dos 15 artigos resenhados, a seguir comentados.

Santos e Vasquez (2012) falam que os sistemas de avaliação e gestão universitária na América Latina precisam de indicadores de mensuração e sugerem a pesquisa de clima organizacional como instrumento capaz de abordar indicadores ou dimensões qualitativas provenientes das percepções dos sujeitos. Tal instrumento é fundamental para retroalimentar o sistema institucional.

Bertolin e Marchi (2010) criticam as pesquisas avaliativas da educação a distância desenvolvidas nos últimos anos, que ora estão centradas em seus resultados, a partir da comparação com a educação presencial e ora dão ênfase ao processo, ao avaliar as plataformas ou ambientes virtuais de aprendizagem. Diante disso, desenvolvem um instrumento que abrange todos os aspectos das disciplinas semipresenciais, considerando: entrada, processo e saída. Além disso, tal instrumento é voltado para todos os atores envolvidos (mestrandos, professores e pessoal de suporte).

Queiroga, Borges-Andrade e Miranda (2009) revelam que as editoras brasileiras limitam o processo de avaliação de livros didáticos para cursos superiores a uma apreciação realizada por especialistas em conteúdo. A opinião dos estudantes desses cursos, que serão os usuários deste material, não é levada em conta. Por meio da construção e validação de um instrumento, os autores esperam cobrir essa brecha e contribuir para o fortalecimento do processo de avaliação formativa, visando a torná-lo uma prática de revisão de materiais instrucionais em Psicologia e em outras áreas do conhecimento.

Rodrigues et al. (2014) explicam que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apesar de possuir um instrumento para avaliação do processo ensino-aprendizagem, o mesmo não é adequado para avaliar a dinâmica dos cursos a distância. Assim, propõem a criação de um instrumento de avaliação voltado para a modalidade EaD.

De maneira mais específica, destaca-se a crítica de Guimarães, Bzuneck e Boruchovitch (2003) que falam de um instrumento, elaborado em inglês, avaliado

recentemente, e que está gerando dificuldades, pois a sua tradução não atende a todas as possibilidades de aplicação do questionário.

### **Sugestão de mudanças propostas nos artigos**

Os mestrandos notaram uma preocupação nos estudos analisados para dar uma contribuição direta à prática avaliativa, ou seja, os autores não se limitam à discussão teórica, mas propõem, de maneira objetiva, melhorias relacionadas aos instrumentos que foram avaliados ou sugerem a aplicação dos instrumentos construídos no decorrer de seus processos avaliativos.

Em Vidor, Fogliatto e Caten (2013, p. 195) foi possível visualizar que o norte do artigo é direcionado à prática: a ferramenta proposta permitiu identificar pontos de insatisfação, focalizando melhorias para os clientes (docentes e discentes) de programas de pós-graduação. Além disso, os mestrandos salientam a existência de um canal direto para a comunicação entre a gestão, seus docentes e discentes que, também, institui um ciclo de melhorias para diferentes metas elaboradas por uma instituição. Nesse sentido, a sistemática proposta pode ser entendida como uma alternativa para instituições de ensino superior (IES), no que tange às suas ações estratégicas operacionais de melhoria.

Já no artigo de Stein et al. (2005, p. 146), cujo principal objetivo foi o campo prático, os mestrandos visualizaram, no processo de desenvolvimento do instrumento apresentado, algo para além da obtenção de um instrumento válido e fidedigno para a avaliação discente de um programa de pós-graduação. Tal instrumento buscou integrar três etapas importantes da aprendizagem em pós-graduação: o ensino (construção do instrumento), a pesquisa (avaliação discente do Programa) e a extensão (possibilidade de o instrumento ser utilizado por outros programas). Este aspecto é considerado positivo, pois existe a previsão de aplicabilidade prática dos instrumentos em seus respectivos ambientes e contextos. Assim, enfatizaram a relevância dos artigos não apenas no campo teórico, mas, principalmente, na prática avaliativa.

Outro fator importante, percebido pelos mestrandos a partir da leitura dos artigos, foi a recomendação de que os instrumentos avaliados sejam submetidos a outras óticas e metodologias de avaliação, o que permitiria uma visão mais ampla e fidedigna da sua qualidade. Isto foi recomendado por De Bem et al. (2011), ao sugerirem que outros

fatores sejam considerados, além dos utilizados no artigo, para avaliar o instrumento que foi objeto de estudo. Também foi sugerida uma meta-avaliação da influência da avaliação dos docentes em relação à qualidade do ensino e da utilidade da avaliação dos docentes no cotidiano acadêmico.

### **Críticas a partir da integração**

Os mestrandos apresentaram uma crítica genérica aos artigos estudados. Para eles os textos estavam bem estruturados, organizados e com clareza na utilização dos critérios relacionados aos temas abordados.

Por vezes, a utilização de linguagem excessivamente técnica (QUEIROGA; BORGES-ANDRADE; MIRANDA, 2009), o uso de sessões muito extensas (SANTOS; VASQUEZ, 2012), os textos fragmentados (GODOI; PADOVANI, 2009) e o excesso de siglas (CONSOLO, 2004), tendiam a tornar a leitura enfadonha para o leitor pertencente a área distinta da estudada.

Os estudos foram elaborados por profissionais com formação acadêmica, relevante experiência na área analisada e currículo acadêmico considerável, como é o caso de Bertolin e Marchi (2010) e Queiroga; Borges-Andrade; Miranda (2009).

Em Santos e Vasquez (2012) notaram que a relação entre o conteúdo explorado no artigo e a proposta de aplicação do instrumento não foi muito harmônica. Esses autores estabeleceram um conceito multidimensional e plural de qualidade para a Educação Superior, porém sugeriram o uso de um instrumento focado apenas na análise da satisfação laboral, que se constitui em pesquisa de clima organizacional.

Os mestrandos observaram, também, que as etapas do estudo voltadas para a análise dos dados apresentavam técnicas estatísticas específicas, que se traduzem em termos complexos e particulares (VIDOR; FOGLIATTO; CATEN, 2013). Na ocorrência desse fato, torna-se fundamental a explicitação desses conteúdos de forma que o estudo seja inteligível, claro e informativo para profissionais que não é da área.

Como foram selecionados estudos relacionados a instrumentos de avaliação, a ausência do instrumento no artigo dificultou a compreensão dos resultados e a sua análise (QUEIROGA; BORGES-ANDRADE; MIRANDA, 2009).

Há inovações percebidas na estrutura de determinados artigos, tais como: a utilização de três ferramentas para coleta de dados (SOUZA; BORUCHOVITCH, 2010); e a construção de indicadores educacionais sistêmicos e auto validação da avaliação (BERTOLIN; MARCHI, 2010). Tais estudos se mostraram interessantes por apresentarem novas possibilidades em relação à elaboração de instrumentos de avaliação.

Na visão dos mestrados, os artigos analisados relacionam os resultados obtidos com suas conclusões e oferecem contribuições relevantes, sendo recomendados para profissionais que atuam na área. Fornecem subsídios para estudantes, pesquisadores e profissionais que trabalham direta ou indiretamente na construção e validação de instrumentos de avaliação.

### **Considerações finais**

A proposta central do trabalho em questão foi o desenvolvimento de uma resenha integrada, baseada em 15 artigos selecionados por meio de busca realizada no banco de dados e-AVAL, que pode ser encontrado no site do Mestrado da Faculdade Cesgranrio. Para realizar a busca, foram assinaladas a palavra “instrumento” como filtro e obtidos 15 artigos, que compreendem todo o universo analisado neste trabalho.

Como resultados do estudo, os mestrados perceberam-que apesar de os artigos utilizarem abordagens diferentes, apresentam algumas semelhanças. Os artigos têm a Educação como área comum, embora tratem da avaliação no ensino superior de diferentes áreas, tanto em cursos de graduação como de pós-graduação. Os seus objetivos têm como norte a prática avaliativa e a sua maioria voltou-se para o ensino superior, o que levou os mestrados a sugerirem mais estudos avaliativos voltados para diferentes aspectos da Educação Básica.

A análise dos artigos mostrou também a necessidade de estudo avaliativos voltados para a definição de indicadores de mensuração qualitativos e quantitativos, que sirvam de base para a construção de instrumentos de avaliação válidos e fidedignos para os diversos aspectos da prática educativa. Na Educação, a área da Educação a Distância parece necessitar de mais atenção no que diz respeito à avaliação tanto de seus processos de ensino aprendizagem quanto de seus resultados.



Um outro aspecto importante em relação aos instrumentos de avaliação é a utilização de instrumentos elaborados em idioma estrangeiro, os quais muitas vezes são traduzidos sem a devida adaptação cultural, etapa tão necessária para que sejam utilizados com precisão.

Pode-se perceber, também, que os autores dos artigos possuem experiência nas respectivas áreas e vasto conhecimento acadêmico. Os artigos apresentados foram publicados em revistas bem-conceituadas.

Como limitação deste trabalho, destaca-se a utilização de apenas um banco de dados, o que reduziu o universo de artigos. Como sugestão, indicam a aplicação desta metodologia em outros tipos de estudos e não apenas naqueles relacionados à construção e à validação de instrumentos de avaliação.

A tarefa proposta aos mestrandos proporcionou vários encontros e discussões que levaram a um trabalho cooperativo e à construção com autoria de uma síntese integradora dos artigos analisados. É no campo da prática que tais tarefas se expressam melhor, tornando-os responsáveis por suas aprendizagens.

## Referências

- BERTOLIN, J. C. G.; MARCHI, A. C. B. de. Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas, v. 15, n. 3, p. 131-146, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1414-40772010000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-40772010000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 23 maio de 2017.
- CONSOLO, D. A. A construção de um instrumento de avaliação da proficiência oral do professor de língua estrangeira. *Trabalhos em linguística aplicada*, [S.l.]. v. 43, n. 2, p. 264-286, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-18132004000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132004000200005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 abril de 2017.
- DE BEM, A. B. et al. Validade e confiabilidade de instrumento de avaliação da docência sob a ótica dos modelos de equação estrutural. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas, v. 16, n. 2, p. 375-401, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772011000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772011000200008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 20 maio de 2017.
- ELLIOT, L. G. (Org.). *Instrumento de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- GODOI, K. A.; PADOVANI, S. Avaliação de material didático digital centrada no usuário: uma investigação de instrumentos passíveis de utilização por professores. *Produção*. [S.l.], v. 19, n. 3, p. 445-457, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132009000300003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132009000300003)>. Acesso em: 10 fevereiro de 2017.
- GUIMARÃES, S. É. R.; BZUNECK, J. A.; BORUCHOVITCH, E. Estilos motivacionais de professores: propriedades psicométricas de um instrumento de avaliação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 17-24, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722003000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722003000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13 março de 2017.
- KURCGANT, P.; CIAMPONE, M. H. T. FELLI, V. E. A. Avaliação de desempenho docente, discente e de resultados na disciplina administração em enfermagem nas escolas de enfermagem no Brasil. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 35, n. 4, p. 374-380, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342001000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342001000400010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 abril de 2017.
- QUEIROGA, F.; BORGES-ANDRADE, J. E.; MIRANDA, R. A. de. Avaliação formativa em Psicologia: instrumento para análise de material instrucional. *Psicologia: Ciência e Profissão*. [S.l.], v. 29, n. 4, p. 796-811, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000400011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000400011)>. Acesso em: 25 março de 2017.

RODRIGUES, C. M. et al. Uma proposta de instrumento para avaliação da educação a distância. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 321-354, 2014. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362014000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362014000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 18 abril de 2017.

SANTOS, L. C. dos; VÁSQUEZ, O. C. A pesquisa de clima organizacional como instrumento de suporte à avaliação nas instituições de ensino superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas, v. 17, n. 1, p. 43-63, 2012. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772012000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 3 março de 2017.

SOUZA, N. A. de, BORUCHOVITCH, E. Mapa conceitual: seu potencial como instrumento avaliativo. *Pro-Posições*, [S.l.], v. 21, n. 3, p. 173-192, 2010. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73072010000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072010000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 abril de 2017.

STEIN, L. M. et al. A construção de um instrumento de avaliação discente de um programa de pós-graduação. *Psico-USF*, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 141-147, 2005. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712005000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712005000200005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 5 abril de 2017

VIDOR, G.; FOGLIATTO, F. S.; CATEN, C. T. Construção de instrumento para avaliação de cursos de pós-graduação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. Campinas, v. 18, n. 1, p. 189-199, 2013. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772013000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772013000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 25 fevereiro de 2017.

Recebido em: 06/11/2017

Aceito para publicação em: 12/03/2018

## The Practice of Evaluation as an Instrument of Collaboration and Authorship of the Students

### Abstract

This study addresses an experience developed in the Professional Master's Program of the Cesgranrio College, with students in the Evaluation Practice subject, involved in the 'State-of-the-art of Evaluation' research project. In this experience, the students sought articles with a common theme, construction and validation of evaluation instruments, conducted a critical reading of the material and presented a critical report. The experience allows for collaborative work and authorship. The Professors that guided the research considered relevant to present the students' achievements.

**Keywords:** Evaluation. Evaluation instruments. Construction of evaluation instruments.

## La práctica de la Evaluación como Instrumento de Colaboración y Autoría de los Discentes

### Resumen

Este artículo aborda una experiencia desarrollada en la Maestría Profesional en Facultad Cesgranrio con *Masters* que cursaron la asignatura Práctica de Evaluación, vinculada al proyecto de investigación "El estado del Arte de la Evaluación". En esta experiencia, los discentes observaron artículos de un tema común, en este caso - construcción y validación de instrumentos de evaluación, realizaron una lectura crítica de los artículos y presentaron un parecer crítico sobre dichos materiales. La experiencia unió trabajo colectivo y autoría. Las docentes, tutoras de la investigación consideraron importante exponer las conquistas de esos discentes.

**Palabras clave:** Práctica de Evaluación. Estado del Arte. Trabajo colectivo y autoría.